

ESTÁ ACONTECENDO COM V. EXA. JUSTAMENTE O CONTRÁRIO DO QUE, EM IDÊNTICAS CONDIÇÕES, OCORRE COM OUTROS: É QUE V. EXA., NO FIM DE SEU GOVERNO, NÃO ENCONTRA AQUELE MELANCÓLICO ISOLAMENTO DOS QUE TERMINAM O PODER, MAS VÊ, COMO AQUI, QUE OS SEUS AMIGOS E ADMIRADORES QUEREM APERTAR NAS SUAS, AS MÃOS, HONRADAS DE V. EXA. (PALAVRAS DO SR. DES. ALVES PEDROSA, OFERECENDO, NO SÁBADO ÚLTIMO, A CHURRASCADA AO SR. GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA).

VAMOS DESFRALDAR, NO ESTADO, A BANDEIRA DA OPOSIÇÃO. MAS PODE O MEU ILUSTRE SUCESSOR TER A CERTEZA DE QUE NÃO SERÁ ATINGIDO, COMO EU FUI, NEM NA SUA HONRA NEM NA SUA DIGNIDADE PESSOAL. FAREMOS POLÍTICA EM TÔRNO DE FATOS E ATOS E NÃO DE PESSOAS E INDIVÍDUOS. (DO AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA).

# O Estado

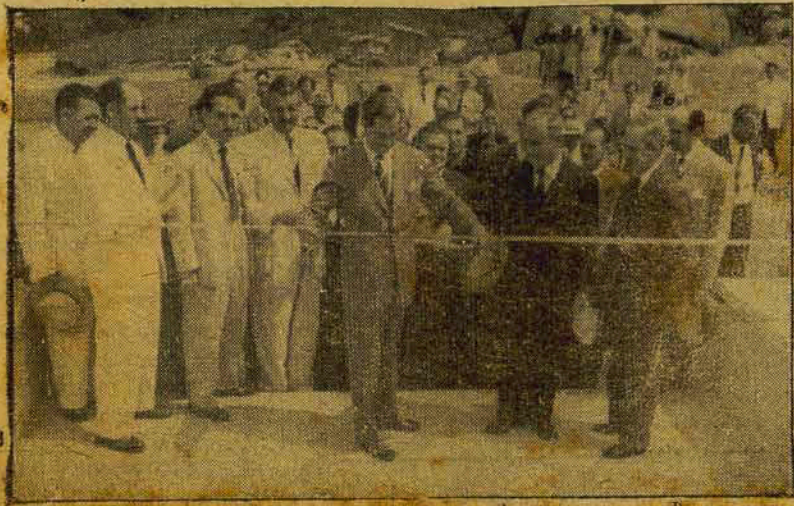
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ABRUDA RAMOS

Ano XXXVI | Florianópolis — terça-feira, 23 de janeiro de 1951 | N. 11.053

## INAUGURADOS, SÁBADO ÚLTIMO, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE LUZ E ENERGIA À CAPITAL -- OS DISCURSOS PROFERIDOS

Conforme fora anunciado, realizaram-se, sábado último, as solenidades da inauguração dos serviços de abastecimento de água, de luz e energia à capital. Para distribuir a água aduzida, construímos os reservatórios do morro do Anão (R.1), com 2.000



Dr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado, quando rompia a fita, dando por inaugurado o serviço de água a Florianópolis

viços de abastecimento de água, de capacidade, do Estreito e de luz a Florianópolis. (R.2), com 2.000 m<sup>3</sup>, de São José

Ambos esses atos contaram com a presença do sr. Governador do Estado e das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais, militares e eclesásticas, além de numerosa assistência.

O primeiro teve lugar no reservatório do Estreito e foi iniciado com o corte da fita simbólica, sob palmas, pelo sr. Governador Aderbal Ramos da Silva. Em seguida discursaram os srs. dr. Saturnino Brito Filho, chefe dos Escritórios Saturnino Brito e Vidal Ramos Neto, Secretário da Viação Obras Públicas e Agricultura. Ambos esses discursos analisam a obra realizada e valem por verdadeira prestação de contas. Damos-lhes a seguir.

### DISCURSO DO DR. SATURNINO BRITO FILHO

A inauguração das novas obras do abastecimento de água de Florianópolis apresenta-se como conquista de significação bem marcada para a vida urbana desta Capital.

Com ela rompe-se a circunscrição ditada pela área forçosamente limitada das bacias hidrográficas da Ilha de Santa Catarina, para se alcançarem os volumosos mananciais do continente.

Uma barragem de simples derivação, um pré-filtro com 10 câmaras, uma linha adutora com a extensão total de 29,02 km, sendo 2,18 km em aqueduto de concreto com seção 60 x 70 centímetros e fôes, e 26,84 km em tubos de ferro fundido de 450 mm de diâmetro, uma estação cloradora — vêm entregar aos reservatórios e canalizações da Cidade a preciosa linha colhida no ribeirão Vargem do Braço, cuja bacia hidrográfica foi em boa hora transformada em reserva florestal, pelo Governo do Estado.

(R.3), com 500 m<sup>3</sup> e de Palhoça, em torre (R.4 - T), com 200 m<sup>3</sup>, além de 21.390 m de canalizações novas da rede distribuidora, incluindo as estabelecidas nas cidades de Palhoça e São José, que assim ficaram providas de serviço de água, antes inexistente em ambas.

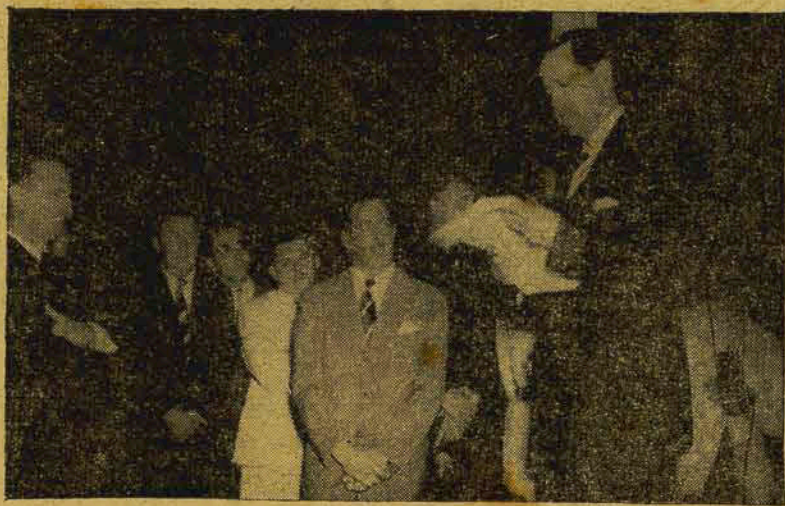
Toda essa vultosa realização teve seu passo inicial na administração do eminente Dr. Nerêu Ramos, atual Vice-Presidente da República, que fez elaborar projeto, pelo engenheiro Fábio Nogueira de Lima, contraíu um empréstimo no valor de Cr\$ 36.000.000,00 com a SULACAP e contratou com a empresa CASA a execução das Obras. Não tendo essa companhia podido efetivá-las, fomos procurados por aquele preclaro estadista, já agora em nome do seu sucessor no Estado, o ilustre engenheiro Udo Deeke, para que administrássemos os trabalhos da construção, os quais pouco depois foram encetados.

Coube ao Governo de V. Excia., Sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva,

realizar o grande empreendimento quasi desde o início até este final a que assistimos, e é com grande satisfação que cumpro o dever de proclamar a maneira superior e eficiente pela qual V. Excia. conduziu todas as providências pertinentes à tarefa que se conclui.

Devo também pôr de manifesto a atuação dos ilustres Secretários da Viação e Obras Públicas, Dr. Leoberto Leal e Sr. Vidal Ramos Neto, do Sr. Secretário da Fazenda, Dr. João David Ferreira Lima, do operoso Diretor de Obras Públicas, engenheiro Domingos da Trindade, que com tanto critério e proficiência representou o Governo junto à execução das obras; igualmente, a do Dr. José Boabaid, digno Presidente da Assembléia Legislativa, que durante algum tempo exerceu o alto cargo de Governador.

A cooperação das demais autoridades do Estado, dos Municípios de Florianópolis, Palhoça e São José, e de alguns órgãos do Governo Federal, foi altamente significativa, pela compreensão geral que revelou, e bastante proveitosa para a finalidade que agora alcançamos.



Dr. Haroldo Pederneiras, Diretor da Empresul, quando discursava

No que se refere à condução das Obras, com prazer saliento a dedicação e competência do engenheiro Henrique Batista, que ao



Dr. Vidal Ramos Neto, Secretário de Viação e Obras Públicas, quando discursava

## À SAÚDE DE NERÊU RAMOS

O jornalista Jairo Callado, na homenagem ao dr. Aderbal R. da Silva, pronunciou a seguinte oração:

"Antigo como a própria filosofia é aquele sábio conceito de que serenidade e justiça são, em regra, virtudes ausentes dos que se dispõem a avaliar acontecimento e homens seus contemporâneos. O rancor dos que atacam e o arrobo dos que defendem aumentam desmesuradamente fatos, virtudes e defeitos e quebram-lhes a harmonia do conjunto, para exagerá-los em traços caricaturais, deformando-os, não poucas vezes, de tal jeito que os tornam irreconhecíveis à posteridade.

Se colhessemos a rutila gôta de orvalho, linda e trêmula na dobra de uma folha ou na corola rubra de uma flôr, ela escorreria desfazendo-se em nossos dedos. Orvalho, folha ou flôr e o primeiro raio

de sol que lhe empresta as cintilações, são um todo inseparável e necessário para compreendermos toda a beleza daquela gôta irisada e de nós distante.

Assim também se especulassemos o seu invisível conteúdo sobre a lamina de um microscópio, todo um pequeno mundo se revelaria dentro daquela gôta, mas, com isso, também se dissiparia em nossa mente a sua imagem real, brilhando ferida na manhã pelo primeiro raio de sol. É que ao homem, para julgar, Deus deu a vista e não o microscópio.

(Continua na 5ª página)

## GRANDE FESTA DO CORAÇÃO

Em virtude da falta de espaço, noticiaremos amanhã o transcurso da grande homenagem que foi a churrascada de sábado, oferecida ao sr. Governador do Estado.

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ELEITOS PRESIDENTE E VICE PRESIDENTE, RESPECTIVAMENTE, OS SRS. DESEMBARGADORES EDGAR PEDREIRA E FLAVIO TAVARES, EMPOSSADOS OS SRS. DESEMBARGADORES HERCÍLIO MEDEIROS E ALVES PEDROSA

Eleitos pelo egrégio Tribunal de Justiça, empossaram-se, ontem, nos cargos de juiz efetivo e juiz substituto, respectivamente, do Tribunal Regional Eleitoral, os srs. desembargadores Hercílio João da Silva Medeiros e Severino Nicomedes Alves Pedrosa.

Na mesma sessão foram eleitos Presidente e Vice Presidente daquela alta Corte, os exmos. srs. desembargadores Edgar de Lima Pedreira e Flávio Tavares da Cunha Mello, Magistrados íntegros e cultos, com larga fôlha de serviços prestados à Justiça Eleitoral, a eleição de ss. exccias. teve simpática repercussão nos meios sociais e políticos do nosso Estado.

"O ESTADO" congratula-se com o egrégio Tribunal pela felicidade na escolha dos seus novos dirigentes, que, está certo, manterão em torno daquele Colégio Judiciário, a aura de prestígio que sempre o cercou.

heiro Henrique Batista, que ao nosso Escritório ha muito tempo empresta sua atividade, bem como mais engenheiros auxiliares técnicos, funcionários, feitores, mesmo o bom desempenho dos detres e operários, que eficazmente aqui trabalharam.

É natural que no momento desta inauguração volvamos nossas vistas para o passado, para as realizações do Pretérito em prol do saneamento de Florianópolis. E ali encontramos a primeira captação de água para a Cidade, a do manancial da Lagôa, feita em 1909 no Governo Gustavo Richard. E ali divisamos o ato em que o grande catarinense Vidal Ramos, presidente do Estado, endereça em 1910 a Saturnino de Brito o convite para projetar e dirigir as obras de esgotos de Florianópolis, encargo que aquele engenheiro não ponde na ocasião aceitar, mas para o qual indicou seu distinto colega Luiz Costa, que perfeitamente se desincumbiu do cometimento, tendo construído a rede de esgoto sanitário e elaborado para Florianópolis o primeiro projeto que se fez em nosso país de

um tratamento de águas de esgotos pelo então recentíssimo processo de lamas ativadas.

Nesse passado deparamos ainda com a captação do manancial Tavares, feita em 1922 no Governo Hercílio Luz, ao qual se deve também a previsão de, ao construir a notável ponte suspensa que liga a Capital ao Continente, haver incluído entre as cargas a considerar no calculo, a de uma linha adutora, facilitando assim desde então essa travessia.

A tradição de Santa Catarina em matéria de saneamento é, pois, das mais honrosas, no âmbito nacional.

Em consonância com a mesma, o Governo Estadual, a partir de 1940 até o presente, realiza a instalação de serviços de água em duas cidades e deixa, elaborados pelo nosso Escritório, 7 projetos, sendo de água e esgotos para as cidades de Itajaí, Brusque, Tubarão, Araranguá, Porto União, Joaçaba, e de água para Caçador, tendo se construído, na atualidade, além deste novo abastecimento de Florianópolis, São José e Palhoça, o serviço de água de Tubarão e o de esgotos de Lages.

Os projetos que ficam elaborados e os fatos apontados, constituem excelente base técnica e orçamentária para as futuras administrações públicas do Estado e dos Municípios examinarem a solução do problema do saneamento das cidades a que se referem, sob o elevado espírito de continuidade administrativa, que, felizmente, já passa a fazer parte do nosso ambiente político.

É indubitável é que, dentro da constelação que tais consecuições de Santa Catarina representam no panorama mais amplo do saneamento geral do País, a nova obra que ora se inaugura cintilará sempre com brilho de primeira grandeza.

É, assim, com plena consciência do dever cumprido, que o Escritório Saturnino de Brito dela faz entrega ao Governo do Estado.

(Continua na última página)



# INAUGURADOS, SÁBADO ÚLTIMO, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E LUZ À CAPITAL. OS DISCURSOS PROFERIDOS

progresso, aguardando dias melhores, que lhe possibilitassem tirá-la da posição humilhante em que se situava, em confronto com o crescimento vertiginoso das demais capitais dos Estados da Federação.

Florianópolis esperou confiante e venceu, com galhardia, a partir desta memorável data, que ficará assinalada nos anais da sua história, ao lhe ser entregue, nesta significativa cerimônia, as completas e modernas instalações de distribuição de energia elétrica, que a colocará, doravante, em posição de igualdade às outras capitais brasileiras, possibilitando-lhe acompanhar-as no mesmo ritmo de prosperidade atingido

envolve numa extensão de 120 km. Precedeu os trabalhos de construção, o serviço de levantamento topográfico do traçado da linha e o da limpeza da faixa reservada à posteação, a qual atingiu a apreciável área de 3.600.000 m<sup>2</sup>.

Os postes empregados nas estruturas são de eucaliptos, preservados com "Tanalith", que lhes dará maior duração, tornando-os mais resistentes à ação destruidora do tempo.

As ferragens colocadas nas estruturas são galvanizadas a fogo, montam ao peso aproximado de 87 toneladas de ferro e 11,5 de zinco, destinado à galvanização, que as

baixa da ponte "Hercílio Luz", próximo ao encontro do lado do continente e a outra no prédio situado no largo Fagundes, onde se acha, atualmente, instalada a estação termo-elétrica da Capital.

Na sub-estação do continente ficam instalados três transformadores abaixadores de 44.000/6.600 volts, de 1.000 kVA cada um, os quais funcionam ao ar livre.

O aparelhamento de distribuição da corrente de 6.000 volts de tensão, funciona em armários de ferro, dos quais se irradiam duas linhas troncos, para a sub-estação do largo Fagundes e três para as redes distribuidoras do continente, além das cabines de consumo próprio e de medição, colocadas nesta Sub-estação:

Na mesma sub-estação funciona um telefone de rádio móvel, de ondas ultras curtas e outro de alta frequência, que a manterá em ligação direta com a usina geradora do Capivari, utilizando o próprio condutor da linha de transmissão, o qual se destina ao controle do fornecimento de energia elétrica.

Na sub-estação do largo Fagundes o equipamento de manobra funciona, também, em armários de ferro, que recebem as duas linhas troncos da sub-estação do continente e saem quatro linhas para a rede de distribuição da cidade e, nesta sub-estação, estão colocadas as cabines de consumo próprio e de medição.

As duas sub-estações foram construídas com barras coletoras duplas, que permitirão, em caso de emergência, abastecer qualquer linha de 6.000 volts, utilizando a velha usina do Iramú e o conjunto Diesel.

O projeto das sub-estações prevê futura instalação de reguladores de voltagem, bem como, maior número de linhas de 6.000 volts, necessárias ao desenvolvimento futuro da Capital.

As saídas das linhas que se irradiam das sub-estações do continente e da ilha, foram construídas, como medida de maior segurança estética com cabos armados subterrâneos.

A linha de transmissão e as sub-estações tem a protegê-las, contra a ação dos raios atmosféricos, moderna e potente instalação de para raios.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A reconstrução das redes de distribuição da Capital e cidades de Biguaçu, São José e Palhoça obedece, rigorosamente, os detalhes do projeto nos quais os profissionais que o organizaram procuraram adaptá-las às condições técnicas das redes da Empresul, por motivos econômicos e segurança de serviço, fixando as voltagens de alta e baixa tensão, respectivamente, em 6.000 volts e 380/220 volts.

Na Capital onde a rede, pode-se dizer está concluída, faltando, apenas, prolongá-la aos lugares mais afastados, foram colocados 428 postes de ferro galvanizados, 619 de concreto armado, marca "Cavan" e 84 de madeira de lei, nos quais se estendem 21.070 ms. de fios, n. 6, para circuitos de alta tensão de 6.000 volts, 34.410 ms. de fios n. 4, para circuitos de baixa tensão de 380/220 volts e os fios n. 8, para o neutro e iluminação pública.

A rede de distribuição da Capital compreende quatro circuitos, nos quais foram colocados 38 estações transformadoras de 6.000 volts para 380 volts entre fases e 220 volts entre fase e neutro.

A iluminação pública compreende 1.635 lâmpadas com a intensidade luminosa de 164 kw, das quais já foram colocadas 1.233 com o poder iluminativo de 139 kw, ficando mantida por uma corrente de baixa tensão, sob o comando de chaves automáticas.

CUSTO DA OBRA

A soma dispendida na execução dessa grandiosa obra, eleva-se, até a presente data, a CR\$ 24.721.016,80, custo considerado razoável, em se tratando do vulto da construção realizada.

USINA TERMO-ELÉTRICA DO CAPIVARI

A usina geradora de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional fica situada no Capivari, Município de Tubarão, a 120 km. da Capital, foi construída junto à usina de Beneficiamento do Carvão e queima como combustível carvão de baixo preço.

Possue, atualmente, o potencial de 10.000 KWA e está sendo instalada mais uma unidade de 5.000 KWA, atingindo o consumo diário da estação de tratamento e das localidades que abastece a carga total de .... 3.000 KWA.

O contrato firmado entre o Estado e a Companhia para o fornecimento de energia elétrica à Capital, estabelece os seguintes preços por

KWA:  
até 800.000 KWH por mês — .... CR\$ 0,55;  
até 1.000.000 KWA por mês — CR\$ 0,50;  
e acima de 1.000.000 KWH por mês — CR\$ 0,40.

A fonte de energia dessa usina é inesgotável, desde que ao aumento de consumo acompanhe a instalação de novas unidades para produção de energia elétrica correspondente.

Terminada a construção da rede de distribuição da Capital, da qual foram utilizados, apenas, os postes de ferro galvanizados, será imediatamente iniciada a reconstrução das redes das cidades de Biguaçu, São José e Palhoça, que estão a exigir completa remodelação, afim de que possam atender a sua finalidade.

Na execução dessa grandiosa obra, cujos serviços de estudos, projetos e construção estiveram a cargo de técnicos e operários da Empresul, sob a fiscalização da Diretoria de Obras Públicas, tenho o orgulho de afirmar, como brasileiro, que executando o equipamento telefônico e os transformadores abaixadores de 44.000/6.600 volts, de 1.000 KVA, todos os demais materiais empregados nas instalações procedem de fabricação nacional, entrando a indústria joinvilense com alta porcentagem.

A notável obra, que, dentro de alguns minutos, entrará em funcionamento definitivo, pode V. Excia., confiar, não desmerecerá das inúmeras realizações do seu fecundo governo, porque foi executada com o emprego de material da melhor qualidade, produzido pela indústria nacional e por profissionais competentes, experimentados em construções idênticas, efetuadas em outras regiões do Estado.

A Diretoria da Empresul ao fazer a entrega ao Governo do Estado desta magestosa obra, cujo estudo, projeto e construção lhe foram confiados, está certa de que cumpriu com rigor o contrato assinado e não receia que sejam postos em dúvida o critério a honestidade com que ela foi executada, estando pronta a prestar, em qualquer ocasião, os es-

## UM POUCO DE HISTÓRIA SOBRE A LUZ DE FLORIANÓPOLIS

Oswaldo Melo

Agora, quando se acaba de inaugurar a nova luz, vale fazer um pouco de história em torno do palpitante assunto, que empolga a população ilhoa e zonas próximas do continente.

Foi exatamente em 1910, na progressista administração do Governo do saudoso Gustavo Richard, que Florianópolis apagou os velhos lampeões a querosene, para substituí-los pela luz elétrica, que então, inundou toda a cidade, maravilhando seus habitantes. O contrato foi feito com a firma inglesa Simmonds & Williamson, de Londres.

Todo o material concernente à Usina Elétrica e esta própria, foi fornecida pela firma Siemens & Brother, também da capital Londrina. O restante do respectivo material, bem como as turbinas hidráulicas foram fabricadas pela firma Gilbert Gilkas & Cia., igualmente de Londres.

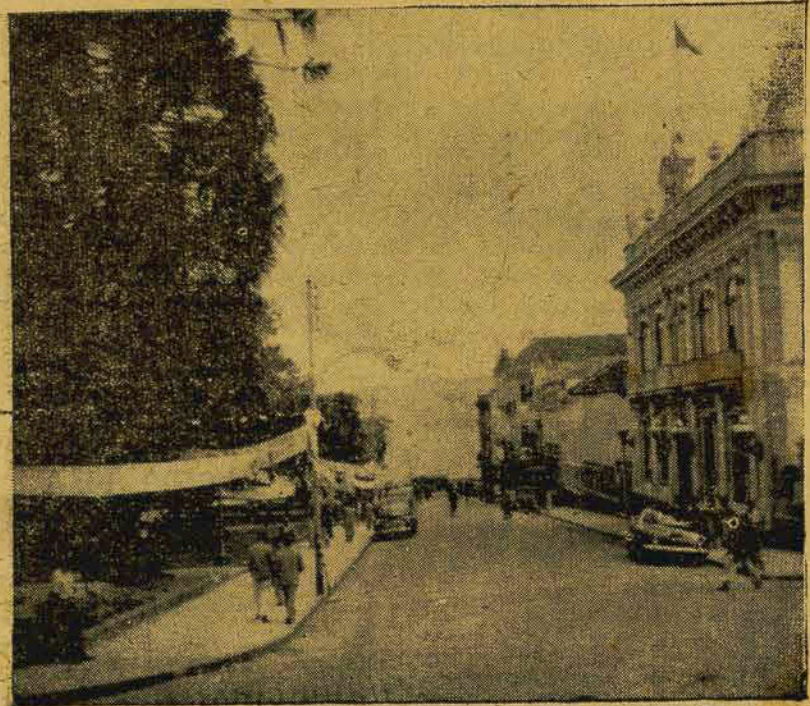
Deve-se a montagem e instalações ao Sr. Miguel Vela, que em 1909 fora enviado para esta Capital, pela firma contratante daqueles serviços e que, ainda hoje reside nesta Capital, onde se radicou e é chefe de numerosa e distinta família, sendo pessoa, aqui muito conceituada e por todos estimada.

O custo das despesas totais com a Usina, todo o material elétrico e suas instalações, montou, naquela boa época, a 500 contos de réis! Hoje, aquele mesmo serviço, chegaria a mais de 5 milhões de cruzeiros.

O senhor Gustavo Richard, inaugurou a luz no último dia de seu governo, quando passava a governança do Estado a seu sucessor eleito.

Logo a seguir, a firma Simmonds & Williamson, contratou o serviço de fornecimento de luz e água, arrendando-o por vinte e cinco anos.

(Continua na 6ª pag.)



Trecho da Praça 15, vendo-se nos postes os modernos braços de iluminação

por elas nos três últimos decênios, graças à capacidade realizadora de um governador concio de suas responsabilidades.

A realização desse inadiável empreendimento, impunha-se há muitos anos, afim de dar à Capital uma posição condigna, que pelo seu progresso, não desmerecesse do surpreendente desenvolvimento industrial atingido pelo Estado, colocado em posição de destaque entre as mais adiantadas unidades da Federação.

Coube à Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., da qual sou Diretor-Presidente, estudar, projetar e executar essa grandiosa obra, por disposição expressas do contrato assinado em 20 de agosto de 1949, com o Governo do Estado, o qual compreende as construções da linha de transmissão entre esta Capital e a usina geradora da Companhia Siderúrgica Nacional, situada no Capivari, Município de Tubarão, das sub-estações do continente e da ilha e das redes de distribuição desta Capital e das cidades vizinhas de Biguaçu, São José e Palhoça.

LINHA DE TRANSMISSÃO

Para a construção da linha de transmissão, apresentavam-se dois traçados, ambos aceitáveis, o da serra atravessando os vales dos rios Cubatão e Capivari e o do litoral, acompanhando a orla marítima.

Estudados os dois traçados, após demoradas observações, foi considerado o mais indicado, devido a facilidade, custo e tempo de construção, o da faixa litorânea, o qual se de-

protegerá contra a ação corrosiva do ar marinho.

A linha construída caracteriza-se pelos fios condutores de cobre nú de 85,313 mm. de seção, suspensos em 8.460 isoladores, fixados em 700 estruturas normais e 60 especiais.

A energia que a linha pode transportar, inicialmente, da usina termo-elétrica do Capivari tem a tensão de serviço de 44.000 volts e frequência de 60 ciclos.

A linha possui, atualmente, a capacidade para transportar 5.000 KVA, considerando o valor de regularização de 10% na usina geradora.

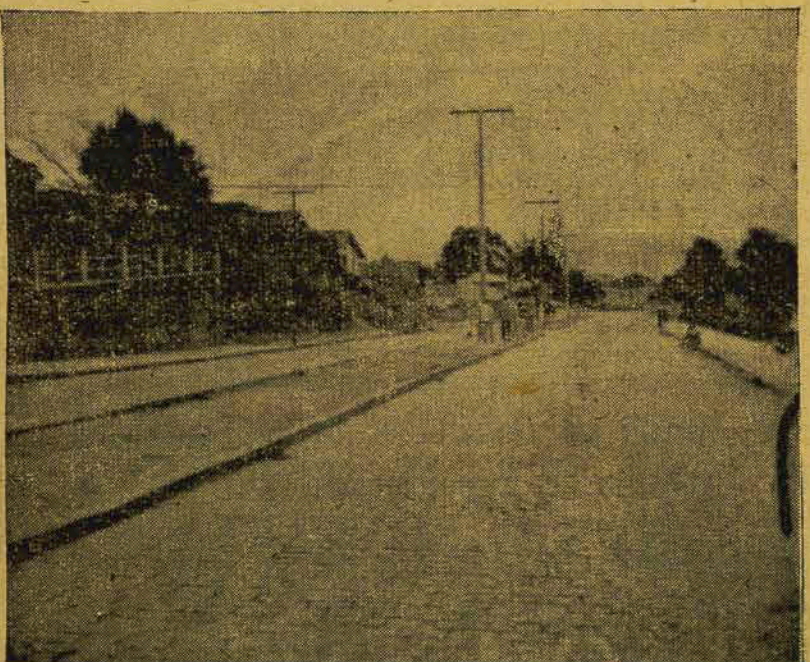
As condições técnicas a que obedece a construção da linha da transmissão, lhe permitirá transportar no futuro uma potência superior a atual, desde que, se lhe aumente a tensão de serviço.

Afim de protegê-la contra os raios atmosféricos foi prevista nas estruturas de madeira, a montagem de cabos-terra, tanto que na base de cada poste já estão colocadas chapas de cobre.

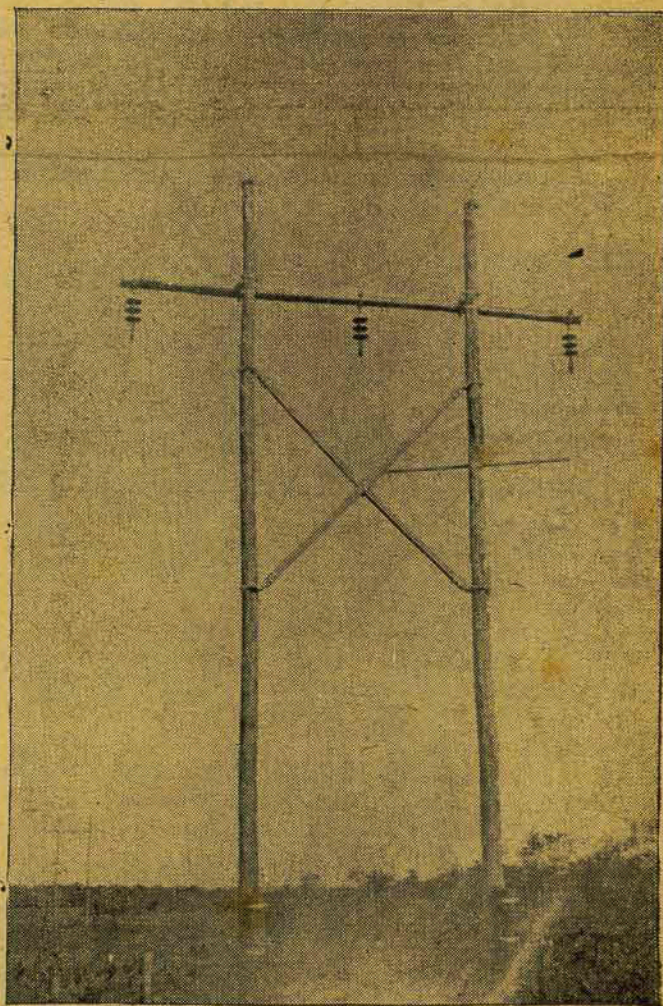
O sistema adotado na construção da linha de transmissão pode ser considerado o mais moderno e aconselhável em estruturação de madeira, dispondo de isoladores em suspensão para o transporte de energia a grandes distâncias e obedece os preceitos técnicos seguidos em recentes obras dessa natureza nos países, em que os serviços de eletricidade atingiram o maior progresso.

SUB-ESTAÇÕES

As sub-estações foram localizadas, uma em terreno situado em



Parte da Av. Mauro Ramos, vendo-se os modernos postes de cimento marca "Cavan"



Postes das linhas condutoras de energia elétrica de Capivari a Florianópolis

clarecimentos que lhe forem solicitados.

Nesta solenidade de rara significação para a nossa Capital, em que tenho a honra de convidar V. Excia. para acionar a chave geral de ligação entre as novas instalações de energias elétrica e a usina geradora do Capivari, quero expressar-lhe o reconhecimento da Diretoria da Empresul pelas atenções, que lhe foram dispensadas por V. Excia., durante a execução dessa notável obra, que o tornará credor da gratidão imourredoura do povo de Florianópolis, porque, coube a V. Excia. resolver, definitivamente, o problema de maior magnitude, há muito esperado, do qual dependerá o progresso da Capital catarinense e o bem estar do digno povo que a habita.

O COQUEIROS PRAIA CLUBE FARÁ REALIZAR NA NOITE DE 27 DO CORRENTE, ÀS 21 HORAS, GRANDIOSA FESTA VENEZIANA, COM DESFILE DE BARCOS ILUMINADOS E ORNAMENTADOS À CARATER, QUEIMA DE FOGOS DE ARTEFÍCIO E ANIMADA "SOIRÉE" CARNAVALESCA. DOMINGOS, DIA 28, SERÃO REALIZADAS COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO E REGATAS À VELA, ÀS 8 HORAS. AS PROVAS SERÃO DE 100 E 200 METROS COM INÍCIO ÀS 9 HORAS E DE 3.000 METROS, COM INÍCIO ÀS 8 HORAS, SAINDO OS NADADORES DO BAR MIRAMAR ATÉ A SEDE DO COQUEIROS. O NOTÁVEL PARAQUEDISTA CONTERRANEO MEDEIROS DARÁ DEMONSTRAÇÕES DE SUA PERÍCIA EM ARROJADOS SALTOS.



## SOB AS ASAS DA "CRUZEIRO"

### CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS

## Serviços Aéreos CRUZEIRO DE SUL Ltda.

Agentes em Florianópolis: MACHADO & CIA, S/A. Com e Agências

Com a inauguração, recentemente realizada, de várias linhas novas, cerraram-se ainda mais as malhas da grande rede aérea da CRUZEIRO DO SUL, que ora em verdade se desdobra por sobre toda a vasta extensão do território nacional, com possibilidades para o estrangeiro.

Damos abaixo a lista completa dos nossos pontos de escala, distribuídos por Estados e Territórios:

AMAZONAS — Manaus.  
 PARÁ — Belém, Conceição do Araguaia, Marabá, Santarém.  
 MARANHÃO — Balsas, Brejo, Carolina, São Luiz.  
 PIAUÍ — Floriano, Parnaíba, Terezina.  
 CEARÁ — Fortaleza.  
 RIO GRANDE DO NORTE — Mossoró, Natal.  
 PARAÍBA — João Pessoa.  
 PERNAMBUCO — Caruarú, Pesqueira, Petrolina, Recife.  
 ALAGOAS — Maceió.  
 SERGIPE — Aracaju.  
 BAHIA — Barreiras, Canavieira, Caravelas, Ilhéus, Lapa, Salvador.  
 ESPÍRITO SANTO — Vitória.  
 DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro.  
 SÃO PAULO — Araçatuba, Araraquara, Campinas, Guaratinguetá, Itararé, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São Paulo.  
 PARANÁ — Curitiba, Monte Alegre, Pôrto União (União da Vitória), Rio Negro (Mafra).  
 SANTA CATARINA — Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lajes, Mafra, União da Vitória.  
 RIO GRANDE DO SUL — Erechim, Pelotas, Pôrto Alegre.  
 GOIÁS — Abadia, Anápolis, Araguacema, Araguatins, Arraias, Aruanã, Couto de Magalhães, Dianópolis, Fildélia, Formosa, Goiânia, Natividade, Peixe, Píaus, Pires do Rio, Planaltina, Pôrto Nacional, Taguatinga, Tocantina.  
 MATO GROSSO — Aquidauana, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá.  
 TERRITÓRIO DO ACRE — Rio Branco, Xapurí.  
 TERRITÓRIO DO AMAPÁ — Amapá, Macapá, Oiapoque.  
 TERRITÓRIO DO GUARÓPE — Forte Príncipe, Guajará-Mirim, Pôrto Velho.  
 TERRITÓRIO DO RIO BRANCO — Boa Vista.  
 REPÚBLICA ARGENTINA — Buenos Aires.

EM TRÁFEGO MÚTUO COM A "IBÉRIA":  
 Madri e outras cidades espanholas, Genebra, Lisboa, Londres, Montevideu, Paris, Roma.

EM CONEXÃO COM A "PLUNA"  
 Montevideu.

EM CONEXÃO COM A "SAVAG":

Rio Grande, Pelotas, Bagé, Cachoeira, Carasinho, Passo Fundo, Erechim.

\*CLINICA E CIRURGIA DOS OLFHOS — OUVIDO — NARIZ E GARGANTA DO

### DR. J. J. BARRETO

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil. Ex-assistente dos Serviços de Oftalmologia, do Professor Caldas Brito, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e de otorino-laringologia do Professor Leão Velloso, Hospital Moncorvo Filho.

Consultório: Rua Trajano, nº 31 1º andar

Atenderá, diariamente, a partir do dia 1º de Novembro, no horário das 14 às 18 horas.

**ÁGUA INGLESA GRANADO**  
 TÔNICA - APERITIVA  
 NAS CONVALESCENÇAS

CASA MISCELANEA — distribuidora dos Rádios R.C. A. ictor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro, Matra

A esmola dada nas ruas agrava o problema da mendicância.

## EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS PINTORES DE FLORIANÓPOLIS

Recebemos da Associação Beneficente dos Pintores desta capital o seguinte ofício nos comunicando a posse de sua nova diretoria, que agradecemos:

"Diretor do Jornal "O Estado".  
 NESTA  
 Em nome da diretoria tenho a subida honra de comunicar a V. S. que, em sessão de assembléia geral realizada a 16 do corrente mes, foi empossada a nova diretoria que irá gerir os destinos desta associação no período de 16-1-1951 a 16-1-1952, a qual ficou assim constituída:

Presidente — Osmar Ferreira,  
 Vice-Presidente — José Pacheco,  
 1º Secretário — Lauro C. Filho,  
 2º Secretário — Leovegildo Silva,  
 1º Tesoureiro — Arnaldo Fortcam,  
 2º Tesoureiro — Dalirio Bastos,  
 Orador — João Jorge Amaral,  
 Conselho Fiscal  
 Miguel de Alencar, Osmar Melo, Osvaldo Silva.  
 Com os protestos de elevado apreço e distinta consideração subscrevo-me atenciosamente.  
 Lauro da Costa Filho — 1º Secretário.

## RÁDIO GUARUJÁ

### INÉDITO E ATRAENTE CONCURSO LANÇADO PELA POPULAR EMISSORA CATARINENSE

O aplaudido intérprete da música popular Zininho — agora também consagrado como compositor — teve a feliz idéia de apresentar uma marchinha para participar do concurso instituído pelo Lira Tenis Clube, intitulado "Por Um Carnaval Melhor".

Graças ao seu ritmo contagiante e à beleza de sua letra, PRINCEZINHA DA ILHA, fez furor entre os "habitues" da Rádio Guarujá.

Passados poucos dias, após sua primeira divulgação, alguém sugeriu que se escolhesse também a "Princesinha da Ilha". Ora, como realizar isto, se estamos às vésperas do Reinado de Momo?... Muito simples, inslituindo um concurso-relâmpago, com distribuição gratuita de votos. Dito e feito... A Mais Popular, já está divulgando de intervalo em intervalo as bases deste original certame. Qualquer pessoa poderá escolher sua candidata, naturalmente desde que esta satisfaça pequenos requisitos: boa apresentação, desembaraço, elegância, etc... Os votos estão sendo oferecidos nos programas de auditório da Rádio Guarujá, nos cinemas da capital e na "Soberana". As urnas, para a colocação dos votos, estão localizadas nos mesmos locais de distribuição. Assim, caro leitor, si voce for hoje no auditório da querida emissora local e receber um voto, trate de preenchê-lo sem demora, depositando-o na urna que está à sua disposição.

A vencedora do concurso, receberá como prêmio, uma viagem aérea ao Rio de Janeiro, num dos confortáveis aviões da TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE, bem como estadia paga num grande hotel da Guanabara.

É, fóra de qualquer dúvida, um prêmio bastante interessante, que pode despertar verdadeiro entusiasmo entre as candidatas.

Até o momento já estão inscritas as seguintes senhoritas:

ADOLFINA CORDEIRO, a gentil integrante do duo Irmãs Cordeiro, pelo programa de ZININHO, oferta de G. da Costa Pereira & Cia S/A. HELENA MARIA, pelo programa CALOUROS AO MICROFONE, patrocinado pelas conceituadas Indústrias Moritz. SUELY SILVA, candidata do programa de ONOR CAMPOS, numa gentileza de Osny Gama & Cia.

Em face da grande movimentação que se observa em todos os círculos artísticos da cidade, é de se esperar que ainda amanhã surjam outras belas representantes do sexo fragil para concorrerem ao concurso "PRINCEZINHA DA ILHA".

A 1º de Fevereiro estará encerrado o concurso "PRINCEZINHA DA ILHA". No dia 2, a vencedora apresentar-se-á ao publico no programa de G. da Costa Pereira & Cia, no palco-auditório da Rádio Guarujá.

A postos, pois, povo ilhéu, vamos eleger a "PRINCEZINHA DA ILHA, ofertando-lhe como justo prêmio uma viagem aérea a Capital Brasileira.

## NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

### INCENDIADO O CLUBE SOCIAL 4 DE MAIO, DE TIJUCAS

Na madrugada de 18 do corrente, a cidade foi alarmada com a notícia de incendio no prédio do Clube 4 de Maio, onde funcionava também o cinema de propriedade do Senhor Artur Lohse.

Tratando-se de um clube tradicional conhecido, e já se preparando para os folguedos do Carnaval que se aproxima, veio o acontecimento causar profundo pesar, tanto nos meios sociais, como aos admiradores do celuloide.

O incendio teve início às 3 horas, extinguindo-se as 6, sendo ignorado até o presente momento a causa do sinistro.

O prédio construído em 1892, não se achava no seguro, porem o aparelho cinematográfico e seus pertencentes estavam segurados na importância de Cr\$ 25.000,00 segundo, comentários.

A policia teve conhecimento do fato, e já tendo sido tomada as devidas providencias para o competente inquerito.

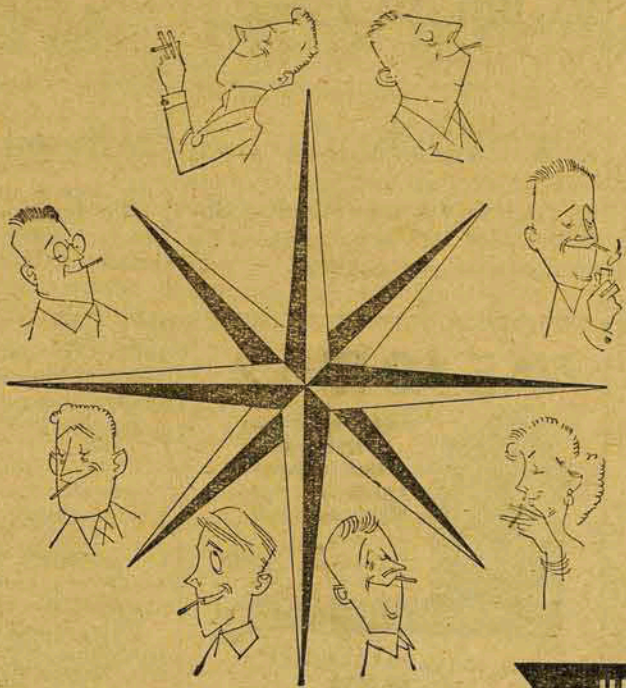
(Do correspondente).

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde  
 E sua saúde depende do remédio consagrado:

**REGULADOR - XAVIER**

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ  
**REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher**

# Em toda parte — uma apoteose!



O seu amigo... o seu vizinho... muitos já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraca. Por isso STAR satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também ficará fan da mistura exata!

Cigarros  
**STAR**

— a mistura exata!

um produto

**SOUZA CRUZ**



Cr\$ 2,70

S-88.069

## À SAÚDE DE NEREU RAMOS!

E se, meus senhores, a vizinhança dos fatos das pessoas nos induz de ordinário ao exagero, o que havemos de dizer dos que em política se aventuram em julgar acontecimentos e homens contemporâneos?

Eis porque senhores meus, a obra política e administrativa de Nereu Ramos, um dos maiores estadistas brasileiros da época agitada que vivemos, embora já enaltecida e proclamada pelos mais serenos julgadores, sómente resplandecerá em todo o fulgôr, quando o tempo houver arrefecido as paixões em tórno.

Nereu Ramos é uma figura impar nos quadros políticos catarinenses.

Desde cêdo, projetou-se como um leader em todas as duras lides desse primeiro meio século. Ardoroso civilista com Rui Barbosa, daí por diante durante quasi três lustros vanguardou todos os movimentos populares reivindicadores em Santa Catarina, do povo em oposição aos males do caudilhismo e da prepotência dominantes. Em 22, como em 24 e 30, sua atividade de homem publico foi assombrosa. Iniciando a reação á frente de um pequeno grupo, destemeroso e idealista, agitou o povo em comícios memoráveis e de grande vibração cívica. Sua fama de tribuno empolgante atravessou fronteiras e o seu nome ganhou amplitude, quando em campanha da Aliança Liberal, percorreu o país, ao lado de outros ilustres líderes democráticos, pregando o sigilo do voto e a moralização dos costumes políticos. Participante em 30 da Revolução de Outubro, durante anos lutou ainda, contra influencias prejudiciais á obra revolucionária e sómente em 1935, ao assumir o governo de sua terra, pôde oferecer a serviço dos catarinenses o seu talento de estadista quando ao ardor do politico, foi possível juntar a capacidade do administrador. A sua obra administrativa é por demais conhecida para ser aqui novamente lembrada. Recordemos, apenas, que, no plano assistencial, Santa Catarina realizou empreendimento vastissimo e que ordina-

riamente demandaria longo prazo. No setor educativo, com a obrigatoriedade do ensino primário, a instalação de dezenas de grupos escolares, o emprêgo de vultosas somas orçamentárias, o desenvolvimento do ensino superior, o nosso Estado passou a figurar á frente do movimento educacional brasileiro. Assim também o incremento agrícola e a expansão do plano rodoviário. A sua atividade parlamentar foi das mais destacadas. Constituinte em 34 e em 45, teve proeminente influência na colaboração das duas cartas magnas, enfeixando em suas mãos, da ultima vez a gravissima responsabilidade de condottiere da maioria. Promulgada a Constituição em 46, foi elevado por seus pares, para honra e enobrecimento de Santa Catarina, á investidura de Vice-Presidente da Republica e por seus correligionários, presidente nacional do partido majoritário, o Partido Social Democrático. Prestes a terminar esse mandato, reconduziram-no seus conterraneos ao Parlamento onde certamente, dentro de breves dias, novos testemunhos de confiança e respeito lhe serão prestados.

Na veemência moça do tribuno, na visão do administrador e na sabedoria do parlamentar conjugase a mais forte individualidade de politico nascido em Santa Catarina. Hoje, com sessenta e dois anos de uma vida, toda ela dedicada á defesa dos interesses publicos, Nereu Ramos refaz energias para prosseguir na luta, impavida e sobranceiramente, com o mesmo animo e o mesmo ardôr com que, tempos idos, se fez estimar pelo povo de nossa terra.

E nesse ágape, em que se reúnem amigos e correligionários de Nereu Ramos e Aderbal Ramos da Silva, cabe-me a honra sem par de erguer a minha taça para brindar o emerito catarinense, cujas virtudes de estadista exorbitam os proprios quadros partidários, porque, por mais que êle afirme e repise ser "um homem de partido", a sua atividade politica pelo refulgente brilho, pertence a toda a Nação Brasileira.

À saúde de Nereu Ramos.

**Dr. José Boabaid**  
**ADVOGADO**

Rua General Bittencourt, 112

## Preocupada?

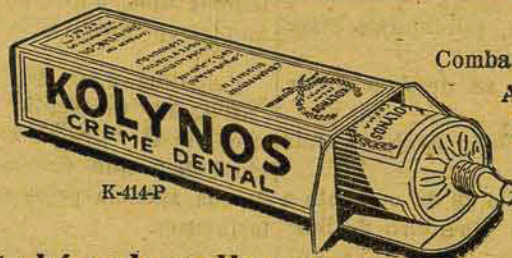


1. *Estou preocupada, pois o dentista disse que há milhões de bacterias na boca, produzindo ácidos causadores das horribeis e dolorosas cáries. Recomendou-me o Creme Dental Kolynos que elimina esses ácidos e protege os dentes e a saúde.*

## Sorridente com Kolynos



2. *Quem não gosta de mostrar um lindo sorriso, dentes alvos e brilhantes?... Realce estes atrativos usando Kolynos diariamente. Kolynos refresca a boca e o hálito. Kolynos limpa melhor!*



Combate as cáries  
Agrada mais  
Rende mais

Não há nada melhor que  
**KOLYNOS para combater a cárie dentaria.**

## BALANÇAS

Sua balança precisa de conserto, ajuste ou reforma?  
Disponos de mecânico especializado na Fábrica Filizola, em São Paulo.

Machado & Cia. S/A—Comercio e Agências  
Rua João Pinto, 12 — Florianópolis  
Telefones 1362-1500-1658

## CINE-DIÁRIO

RITZ ODEON

Simultaneamente

As 5 e 8 hs.

As 8 hs.

Sessões das Moças

— Uma praia adornada por lindas mulheres e o mar que as beija com amor!

Suba a maré...

Subam os amores...

...E se elevem ás nuvens as gargalhadas!

VIRGINIA MAYO

em

A VENUS DA PRAIA

com

Ronald REAGAN

Eddie BRACKEN

Dona Drake

— A ardente juventude de hoje...

Florence Bates.

joga com o amor e desfruta a alegria no maior banleario do mundo!

No Programa

1) — A Marcha da Vida — Nacional.

Preços:

CR\$

Sras. e srts ..... 1,50

Estudantes ..... 2,00

Cacalheiros ..... 3,20

"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

ROXY — As 8 horas.

RESGATE DE UMA CONCIENCIA

com

Burl Lancaster,

Edward G. Robinson,

Mady Christians.

No Programa:

1) — Cinelandia Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20

Imp. até 14 anos.

IMPERIO — (Estreito)

As 8 hs.

Sessões das Moças

MINHA POBRE MÃE QUERIDA

com

Hugo del Carrill.

IMPERIAL — As 8 horas.

... e o sucesso continua...

ESCRAVAS DO AMOR

Simone Signoret,

Marcel Pagliero,

Marcel Dalio.

No Programa:

1) — Noticias da Semana — Nacional.

2) — Florida, Terra Generosa — Short.

Preços: Cr\$ 6,20 — 3,20

"Rigorosamente proibido até 18 anos".

**FRAQUEZAS EM GERAL**  
**VINHO CREOSOTADO**  
**"SILVEIRA"**





# INAUGURADOS, SÁBADO ÚLTIMO, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE LUZ E ENERGIA À CAPITAL, OS DISCURSOS PROFERIDOS



Florianópolis — 23 de janeiro de 1951

## DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

Este ato inaugural, pelo que representa, se era um justo e reclamado anseio da Capital Catarinense, era, também, permanente e concentrada preocupação do poder público. Sem açosamentos aventureiros, que pudessem afetar aquele acabamento ideal, testado pelos rigores técnicos, de que devem oferecer garantias máximas os serviços públicos, momentaneamente os que, como este, se destinam ao benefício não só das gera-

ros e nas vizinhas cidades de São José e Palhoça.

Dispensando-me o relatório dessas obras, devo, entretanto, referências rápidas a alguns dos principais dados:

1) A linha adutora, com 450 milímetros de diâmetro, poderá aduzir 209 litros por segundo, ou seja, mais de 18 milhões de litros em 24 horas.

2) Tem a adutora a extensão de 26 quilômetros e 840 metros, e é toda em ferro fundido, de ponta e bolsa de várias classes, e está divi-

vos (Cr\$ 31.001.980,76). Neste valor estão incluídas todas as despesas efetuadas com as obras, sem exceção.

Para verificação do custo efetivo dos serviços da Adutora, é justo que se deduza deste total a importância de cinco milhões, seiscentos e doze mil, setecentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos (Cr\$ 5.612.728,60), correspondente às seguintes despesas:

- a) obras complementares e suplementares, inclusive estradas e avenidas;
- b) desapropriações e indenizações;
- c) móveis, material de escritório e aparelhos de engenharia;
- d) administração local;
- e) materiais em estoque; e
- f) administração contratada.

O custo total da obra atinge, assim, a vinte e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois cruzeiros e dez centavos (Cr\$ 25.389.252,10), ou seja, apenas dois milhões, duzentos e treze mil, novecentos e sete cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 2.213.907,40) mais do que o inicialmente orçado. Esta elevação de custo justifica-se, aliás, pois eram precários os elementos com que se elaborou o primeiro orçamento; e foram de vulto as despesas posteriormente verificadas, decorrentes do grande número de dias perdidos devido às chuvas, da elevação do salário dos operários, do descanso semanal remunerado, e da dificuldade de obtenção de cimento.

— Obra desta amplitude e importância, que só poderá ser medida e avaliada pelos efeitos salutaríssimos decorrentes, foi custeada, como é natural, com recursos extraordinários de crédito público. Financiou-a a Sul América Capitalização S. A.

verá favor em proclamar o espírito público dos ilustres engenheiros Saturnino de Brito Filho, Geraldo Sampaio e Henrique Batista, a quem se deve esta realização magnífica que hoje se inaugura, concretizada por uma intrépida legião de auxiliares e operários selecionados.

— E dela não se desligarão, através dos tempos, os nomes dos preclaros catarinenses Nerêu Ramos, Udo Deeke e Aderbal Ramos da Silva.

O primeiro — que a idealizou e impulsionou.

O segundo — que foi o iniciador das obras.

E o último — V. excia., senhor Governador — que a executou e, nesta hora feliz, a entrega ao povo de sua terra natal, deixando assinado mais um marco de sua administração, feita sem alardes, para o bem do povo, que, por certo, há de lhe fazer a devida justiça.

## A INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LUZ.

Às 20 horas, na Estação Transformadora do Estreito, realizou-se a solenidade da inauguração do serviço de luz. Entre os presentes, que eram em grande numero, com representações de todas as classes, além das mais altas autoridades locais, notaram-se ainda os srs. dr. Paulo Martins e Cel. Veiga Pinto, diretores da Siderurgica Nacional e dr. Udo Deeke, ex-Interventor Federal no Estado.

Iniciando o ato discursou o sr. dr. Haroldo Pederneiras, ilustre diretor da Empresul, cujo magnífico e objetivo discurso damos abaixo.

Em seguida, ao improviso, o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado, se referiu aos esforços do Estado para a solução do problema de luz e energia à Capital e cidades vizinhas, tendo palavras de agradecimento aos diretores da Siderurgica, da Empresul, ao diretor de Obras Publicas e aos operários, dentre os quais, sob aplausos, destacou diversos nomes, com o que evidenciou o carinho e o interesse com que acompanhou os trabalhos. As suas palavras tiveram a melhor impressão e foram calorosamente aplaudidas.

Em seguida, o Revmo. Monsenhor

Frederico Hobold, representante de S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano procedeu a bênção dos novos serviços.

Sob vivas aclamações, então, S. Exa., o sr. Governador acionou a chave geral de ligação de luz e energia à Capital.

## DISCURSO DO DR. HAROLDO PEDERNEIRAS, DIRETOR DA EMPRESUL

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado,

Ilustres autoridades e meus senhores:

Florianópolis a bela capital catarinense, engalana-se, hoje, para festejar um dos dias marcantes de sua vida de cidade, por motivo da inauguração das novas e modernas instalações de energia elétrica, a qual se realiza, nessa expressiva solenidade, presidida pelo eminente Governador do Estado Dr. Aderbal Ramos da Silva.

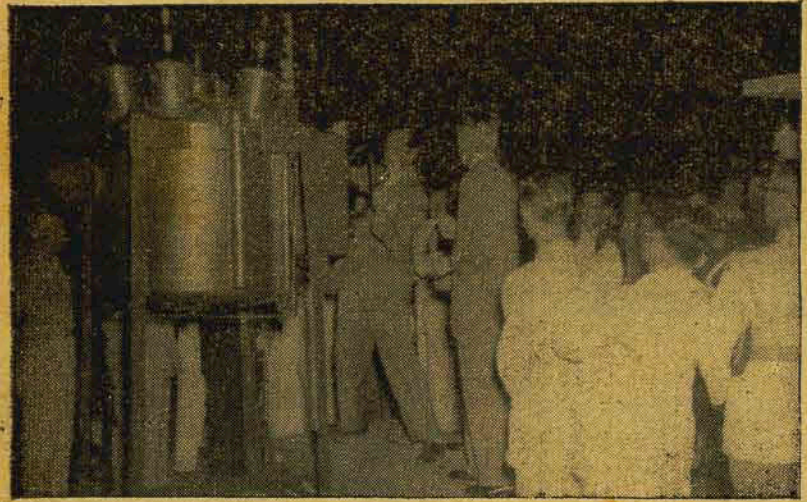
Florianópolis, cidade que se ergue na maravilhosa orla do litoral catarinense, onde a imponência das montanhas que a cercam e os recortes encantadores das bacias que a circundam, deixam extasiados quantos têm a ventura de contemplá-las, viveram longos anos em profunda treva, previda pelo marasmo de condenável estacionamento, por falta de meios que possibilitassem o seu progresso.

Florianópolis, ante o retrocesso a que estava condenada, soube reagir e vencer com altivez esse período triste e árduo da sua história, graças a energia sadia e tenaz dos seus habitantes, que enfrentando com coragem resoluta à perspectiva sombria que se lhes apresentava, mantiveram-na em estado de lento

(Continua na 3ª página)

## CRÉDITO PARA A CONCLUSÃO DA LINHA FÉRREA BLUMENAU-ITAJAÍ

RIO, 22 (V.A.) — O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Viação crédito especial para ocorrer as despesas com o acabamento da construção do trecho da linha férrea Blumenau-Itajaí.



Dr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado, ao acionar a chave geral de Energia Elétrica

ções contemporâneas, como das porvindouras — o Governo do Estado pode hoje, e o faz com natural e indissolúvel satisfação, declarar concluídas as obras da nova adutora de Florianópolis.

E v. excia., senhor Governador Aderbal Ramos da Silva, com esta realização, que se efetivou, em sua quase totalidade, sob o seu Governo, poderá agora deixá-lo, consciente de que bem soube servir a sua terra natal.

É que inexistem hoje os três torturantes e agudos problemas de abastecimento que, até o início da sua gestão, eram a preocupação constante dos administradores.

— Anteriormente a este serviço, o abastecimento de água da cidade era feito por duas adutoras: a da Lagôa e a do Rio Tavares. A primeira construída em 1910, e a segunda em 1922.

O crescimento da Capital gerou a precariedade dos mananciais coletados; e a insuficiência do fornecimento, apenas alguns anos após a conclusão da segunda adutora, já era preocupação dos Governos.

Coube ao eminente contrarriano, senhor Nerêu Ramos, enfrentar o problema com aquele empenho tão seu, das soluções definitivas, abrigadas nos mais exigentes escrúpulos técnicos.

Tão logo, assim, o ilustre engenheiro Fábio Nogueira de Lima concluiu a planificação dos serviços que inauguramos neste momento, o Estado contratava sua execução, em janeiro de 1942, com a Companhia Auxiliar de Serviços e Administração, Engenheiros e Administradores.

Procedeu a citada firma ao estudo do consumo população, material, traçado, redes de distribuição, e taxas, nesta capital e em outras cidades do Estado.

Diante da impossibilidade de a empresa contratante prosseguir na execução dos trabalhos, foi o contrato rescindido, em meados de 1946, na Interventoria do ilustre Engenheiro Udo Deeke. Esse distrato, graças às garantias de que se cercara o Estado, não lhe acarretou prejuízos outros que não os decorrentes do retardamento das obras. E isso porque os serviços locados obedeciam a um plano de financiamento que estipulava pagamentos posteriores aos trabalhos realizados, ou seja, indenizações parciais por serviços executados.

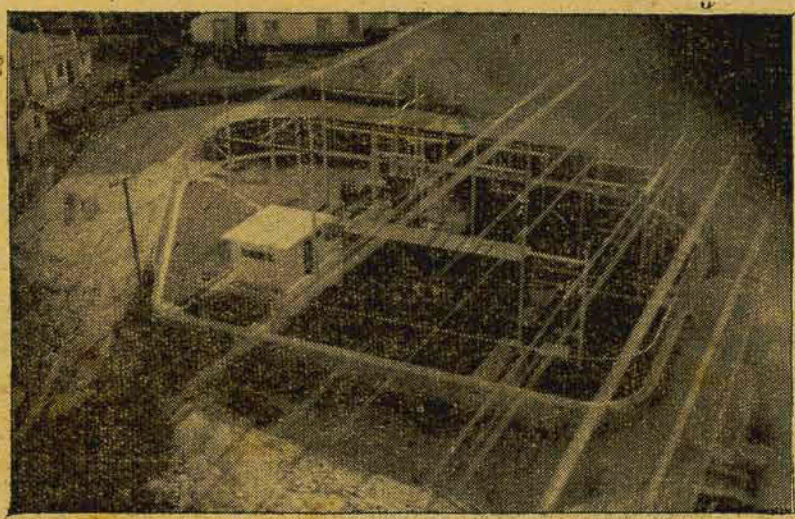
Alguns meses após a rescisão do contrato, e ainda em 1946, outro instrumento de execução foi lavrado, desta vez com o conhecido e acreditado Escritório Saturnino de Brito.

As obras essenciais, então ajustadas, eram as da adução do manancial da Vargem do Braço, com a captação logo acima do Salto dos Piões — local indicado, já pela sua configuração de represa natural, já por se formar ali extensão lago, excelente e apropriado meio de decantação das águas.

A 13 de maio de 1947, foi assentado o primeiro tubo e, daí por frente, os serviços tiveram execução normal, com as obras de barragem, pré-filtro, aqueduto, adutora, pontes, reservatórios e redes de distribuição na Capital, no Estreito, nos Coquei-

dida em 4 seções, por meio de caixas.

3) Os reservatórios são em número de quatro. O primeiro, situado no morro do Antão, cuja função é o serviço de extremidade, tem a



A sub estação do Estreito vista do alto da Ponte

capacidade total de 2.100 metros cúbicos. O segundo, no Estreito, é este, com a capacidade de 2.000 metros cúbicos. O terceiro está em São José e comporta 500 metros cúbicos. Finalmente, o quarto, na Palhoça, pode conter 200 metros cúbicos de água.

4) Foram colocados, na Ilha, novos tubos, na extensão aproximada de 8 quilômetros. No Estreito, essa extensão foi de 4 quilômetros e meio; nos Coqueiros, também de 4 quilômetros e meio; e na Palhoça e São José, de 2 quilômetros e meio em cada uma dessas cidades.

— Para a construção da adutora, foram abertos mais de 16 quilômetros de caminhos, 6 e meio quilômetros de estradas de serra, com 186 metros de boeiros e 87 metros de pontes. Essas estradas — é de relevo assinalar — têm sido ativamente conservadas, dada a sua importância econômica, pois estão servindo a uma extensa e fértil região, antes desligada de Florianópolis e das cidades próximas.

— O orçamento para esta realização fôra estimado em dezessete milhões, seiscentos mil, setecentos e setenta cruzeiros (Cr\$ 17.600.770,00). Em 1948, foi assinado termo aditivo para a construção de obras complementares, como as redes de emergência para Florianópolis, São José, Palhoça e Coqueiros, no montante de dois milhões, setecentos e oito mil, trezentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 2.708.348,40).

Em 1949, acertou-se a construção de outras extensões de redes na Palhoça, Itaguçu, e Estreito, orçadas em setecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ 759.376,80).

A importância total dispendida e a pagar aos fornecedores, pelo Governo do Estado, com as Obras da Adutora de Florianópolis, é de trinta e um milhões, um mil novecentos e oitenta cruzeiros e setenta centavos

(Sulacap), inicialmente por força de contrato firmado no Governo Nerêu Ramos, num montante de 36 milhões de cruzeiros, que foi aumentado para 45 milhões, no atual Governo, não só para atender ao acabamento da adutora da Capital, como também para custear as despesas com os serviços de água de Tubarão e esgotos da cidade de Lajes, já concluídos e que serão inaugurados ainda no decorrer deste mês.

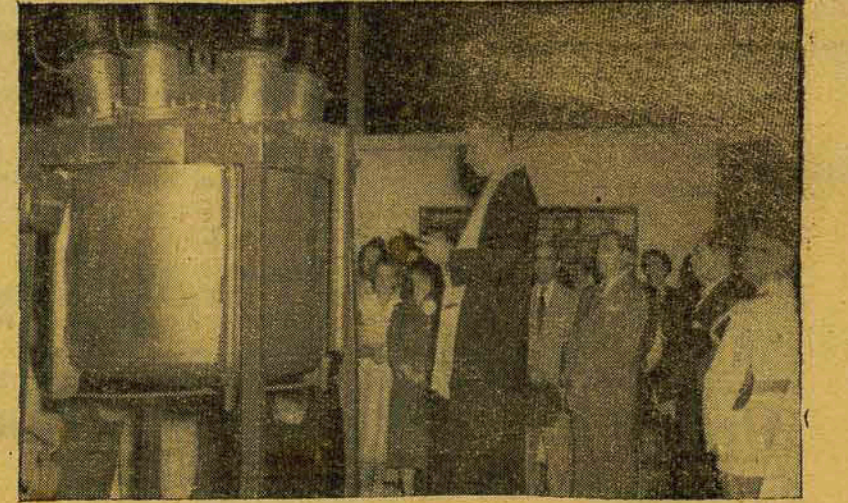
Convém ressaltar que a conversão do empréstimo inicial de 36 para 45 milhões de cruzeiros foi uma operação feliz, por que levada a efeito de maneira vantajosa para o Estado. A emissão das apólices garantidoras do empréstimo foi feita ao par, juros de 8%; e o prazo de amortização de 10 anos do primeiro contrato, foi elevado para 17 anos, com o que se reduziu o total da amortização e juros anuais em 320 mil cruzeiros, não obstante o aumento de 9 milhões de cruzeiros, conseguido no financiamento. Desonerou, assim, o atual Governo, os futuros orçamentos, de elevada quantia, demonstrando, sempre e ainda uma vez, o seu zelo constante pela coisa pública.

Consigno, aqui, com justiça, a correção e rapidez com que a Sulacap executou os contratos de financiamento, o que possibilitou a realização das obras até seu término, sem maiores dificuldades.

— Senhor Governador. Meus senhores.

Estes, em traços rápidos e gerais, os serviços realizados, que o Estado hoje incorpora ao seu patrimônio, e com os quais o Governo, de modo definitivo, dá solução a um dos mais torturantes problemas que lhe desafiavam a capacidade empreendedora.

— Ao Escritório Saturnino de Brito, organização que honra a engenharia brasileira, não seria justo deixar de reconhecer aqui os esforços e sacrificios sem conta, com que acelerou o andamento das obras. Nem ha-



Conego Frederico Hobold, que procedeu a bênção às novas instalações de Energia Elétrica

## Frechando

Quando, no dia 18, o meu velho amigo e correligionário Aristides de Oliveira, envergando seu terno domingueiro, entrou no Clube Doze de Agosto para participar de um banquete oferecido ao ilustre governador Aderbal Ramos da Silva, parou ao topo da escada como que surpreendido.

De fato, apesar do dilúvio que caía dos céus, o Clube estava apinhado de gente.

E o Aristides teve então esta frase, cuja eloquência dispensa comentários:

— Enganei-me! Pensei que vinha a um banquete de fim de governo ! ! !

GUILHERME TAL.